

Manifesto

CFESS, ABEPSS E ENESSO

Brasília, 15 de maio de 2011



CONJUNTO CFESS-CRESS: COMPROMISSO DE CLASSE POR UMA SOCIEDADE EMANCIPADA

O Conjunto CFESS-CRESS é constituído pelo Conselho Federal de Serviço Social, 25 Conselhos Regionais de Serviço Social e 2 Seccionais de Base Estadual, com aproximadamente 98 mil assistentes sociais inscritos e ativos em todo território nacional.

Norteados pela Política Nacional de Fiscalização (PNF), o CFESS, os CRESS e Seccionais estruturaram suas ações em duas grandes frentes: a primeira segue a trilha da defesa, da qualificação e da valorização profissional, e a segunda caminha na trincheira da classe trabalhadora na luta pela ampliação, socialização e universalização dos direitos e das políticas públicas. Organizadas em comissões de trabalho constituídas pelos/as conselheiros/as, são frentes de atuação que articulam e desenvolvem atividades pautadas por princípios e valores ético políticos.

A dinâmica da realidade, na qual se move a profissão, vem sendo marcado pela reestruturação produtiva que precariza as condições e as relações de trabalho, acompanhada de contrarreformas no âmbito do Estado e caracterizada pela desregulamentação e violação dos direitos. O sociometabolismo do capital opera numa lógica destrutiva, que aprofunda as desigualdades, o desemprego, a violência e criminaliza os pobres e as organizações dos/as trabalhadores/as, desconfigurando os caminhos de humanização da vida. As políticas sociais se apresentam, cada vez mais,

focalizadas, compensatórias e regressivas. A exploração de classe é, permanentemente, acompanhada pela opressão relacionada à questão étnico-racial, de gênero e de orientação sexual.

A expansão desmesurada do ensino de graduação à distância também é conduzida na lógica de valorização do capital, confrontando-se, radicalmente, com nossos compromissos e princípios da formação profissional, colidindo com os fundamentos, competências e habilidades estabelecidos nas Diretrizes Curriculares para o curso de Serviço Social.

Diante desse contexto, o Conjunto CFESS-CRESS pauta-se pela análise crítica da realidade, que alicerça o debate, e por ações estratégicas em torno da valorização da ética, da defesa dos direitos e do enfrentamento à desigualdade, na perspectiva da emancipação humana. Essa direção empreendida hoje no Conjunto aponta para o compromisso com o fortalecimento do projeto ético-político profissional, expresso nos valores e princípios estabelecidos no Código de Ética dos/as Assistentes Sociais, por meio da articulação com os movimentos sociais e com as entidades representativas da categoria: ABEPSS e ENESSO.

No cenário das comemorações dos 18 anos do Código de Ética e da Lei de Regulamentação Profissional, o Conjunto CFESS-CRESS homenageia os/as Assistentes Sociais pelo 15 de maio, reverenciando a profissão pela sua dimensão política de Compromisso de Classe com uma Sociedade Emancipada. Assim, convoca a categoria a se somar na luta contra os ataques às conquistas da profissão, afirmando as estratégias em defesa da formação e do trabalho com qualidade.

Conselho Federal de Serviço Social (CFESS)



ABEPSS: EM DEFESA DA FORMAÇÃO COM QUALIDADE!

O mês de comemoração do dia do/a Assistente Social tem se tornado, em todo o Brasil, muito mais do que uma simples celebração. Ainda que durante os eventos promovidos em todo o país façamos disso um reencontro com antigos/as e novos/a companheiros/as de luta, é também neste mês que fortalecemos nossas bandeiras em prol do exercício e da formação profissional de qualidade.

O quadro recessivo que marca o mundo do trabalho hoje e que atinge todos/as os/as Assistentes Sociais repercute na formação, por meio de um processo de mercantilização da educação que a nega como direito, passando a ser uma mercadoria como tantas outras. Neste sentido, as ações que realizamos em defesa da formação profissional que queremos não podem ser desenvolvidas de forma isolada.

Quais são nossos grandes desafios? Segundo dados do Censo da Educação Superior DEED-MEC – INEP – período 2004 a 2009, possuímos 2.314 Instituições de Ensino Superior (IES); destas, 186 são Universidades (8,0%), 127 são Centros Universitários (5,5%), 1.966 são Faculdades (85%) e 35 Institutos Federais e CEFETs. Das 2314 IES, 245 são Públicas (94 Federais, 84 Estaduais e 67 municipais) e 2.069 são privadas. Nosso Ensino Superior é majoritariamente em instituições isoladas que não garantem o tripé ensino, pesquisa e extensão.

O número de instituições públicas cresceu 3,8% de 2008 para 2009, enquanto o número de instituições privadas cresceu 2,6% (INEP/MEC, 2010, p.12). Entretanto, apesar do crescimento das instituições de ensino público em relação às de ensino privado, 1,2% a mais, as IES privadas respondem por um total de 89,4%.

Temos assistido a um crescimento brutal da modalidade de Ensino à Distância (EaD). Em relação ao ano de 2008, os cursos nesta modalidade aumentaram 30,4%

enquanto os presenciais, 12,5% (Idem). Entre os 10 maiores cursos de graduação à distância, o curso de Serviço Social ocupa o terceiro lugar em número de vagas ofertadas, perdendo apenas para a Pedagogia e para a Administração (INEP/MEC, 2010b).

Essa ampliação pode parecer, em um primeiro momento e na visão do MEC, extremamente positiva. O que está oculto é que “a maior ameaça é que o referido movimento avance na política de que o Estado deve abandonar suas escolas públicas, ofertando-as à gestão privada” (Leher, 2010).

No caso do Serviço Social, esta expansão, desordenada e sem critérios, traz grandes desafios para o projeto de formação profissional e para a implementação das Diretrizes Curriculares, para o exercício profissional e para as relações de trabalho e condições salariais.

Ciente disto, a ABEPSS, que em 2011 completa 65 anos de existência, vem privilegiando ações em prol de uma formação profissional com qualidade, em articulação com entidades de organização da categoria dos/as Assistentes Sociais, tais como o conjunto CFESS-CRESS e a ENESSO e demais, que coadunam com nosso projeto. Essa articulação vem se concretizando, respeitando-se as especificidades, a autonomia e a natureza das diferentes entidades envolvidas.

Em face a estes desafios, saudamos todos/as os/as assistentes sociais pelo seu dia, desejando que comemorem as conquistas históricas da categoria, mas também os convocamos para a construção do muito que ainda há por fazer nesta luta em defesa do projeto ético-político profissional, seja no âmbito da formação ou no do exercício profissional, pois entendemos que a possibilidade de garantia deste projeto só se fará a partir das lutas coletivas e da organização da categoria.

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS)

ENESSO É PARA LUTAR!

O serviço social brasileiro tem se posicionado como uma profissão combativa, crítica e militante frente às demandas profissionais e políticas que vêm se apresentando como produto do atual estado de coisas.

Destarte, é relevante a articulação entre as três entidades representativas do serviço social: CFESS, ABEPSS e ENESSO, que caminham no sentido de fortalecer o projeto profissional e as lutas conjuntas em defesa do trabalho, da formação com qualidade e a materialização de princípios éticos que se colocam numa perspectiva de emancipação humana e política, intencionando a transformação social.

Por meio de encontros, reuniões e mobilizações, a ENESSO vem historicamente protagonizando as lutas estudantis que se somam aos interesses da classe trabalhadora e dos movimentos sociais que caminham no contrafluxo do sistema opressor e desigual que é o capitalismo.

Nesse dia do/a assistente social, a ENESSO vem, juntamente com o CFESS e com a ABEPSS, reafirmar o compromisso com a categoria e os sujeitos políticos individuais e coletivos que continuam sonhando, militando, lutando por uma sociedade justa, emancipada e livre.

ENESSO Vermelha (2010-2011)

